



ATA DA QUADRAGESÍMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA TREZE DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E QUATORZE, NO CENTRO DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, NO MUNICÍPIO DE JATI – CE.

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e quatorze, às nove horas e vinte minutos, no CRAS – Centro de Referência e Assistência Social, no município de Jati-CE, realizou-se a quadragésima reunião ordinária do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Salgado e contou com a participação dos seguintes delegados: Joaquim Sebastião Neto – Associação Comunitária do Sítio Prata; Francisco Maurício Barbosa -CAGECE; Vicente Aristides de Lucena – Associação dos Pequenos Produtores de Passagem de Pedra; Damião Pereira de Sousa – Associação dos Hortifrutigranjeiros do Vale de Cuncas; Luiz Antônio da Silva – Associação Comunitária Santo Antônio do Sítio Espinheiro; Raimunda Martins de Sousa – Unidade Comunitária do Sítio Leite; Maria de Fátima Alves Lima – Associação Comunitária do Sítio Juá; Ricardo Carneiro Barreto Campello e Ivan de Araújo Bezerra Filho – Itapuí Barbalhense Indústria de Cimentos S.A; Maria Jaquelina Lucena da Silva Sá – AFRUTILAM; Francisco Alexandro Fabrício – ADICOL; Antônio Alves de Araújo – Associação de Classes dos Pequenos Irrigantes do Vale São Miguel; Marty Glaucy B. De Lima – SISAR; Adaisio dos Santos Cordeiro – STTR de Milagres; Expedito Fernandes da Silva e Joaquim França Bezerra – STTR de Aurora; José Carlos da Silva Santos – STTR de Mauriti; Francisco de Assis Batista – ACB; Marcos Maciel Torres – Fundação SOS Chapada do Araripe; Amarílio Bezerra de Moraes – COBEC; Francisco Furtado Guedes – FAECLAM; Benevides Nunes Freitas - STTR de Icó - CE; Vicente Matias dos Santos – FAMUCE; José Gean de Sousa – Associação Comunitária Pedro Alves Costa; Renato Vidal de Queiroz – Prefeitura Municipal de Jati; Fábio Paiva da Silva – Prefeitura de Aurora; Paulo Klecius Botelho de Oliveira – Prefeitura de Crato; Antônio de Pádua Soares de Sampaio e José Eraldo Oliveira Costa – Prefeitura de Juazeiro do Norte; Edinaldo Linhares Garcia - Câmara de Vereadores de Lavras da Mangabeira - CE; Jamilton José Pinto – Prefeitura de Icó; André Fiúza de Menezes – Prefeitura de Várzea Alegre; Maria de Fátima Benécio Santos e Silva – EMATERCE; Romão Nunes de França – AGROPOLOS; Nivaldo Soares de Almeida – URCA; Luiz Amisterdan Alves de Oliveira – SRH; Fernanda Fernandes de Sousa Lima – SEMACE e Esly Almeida Melo Filho – BNB. Perfazendo assim o quórum regimental de acordo com os artigos onze e doze do Regimento Interno. A Sr^a. Maria Dasdores - COGERH iniciou a sessão convidando para compor a mesa: Maria Jaquelina – Presidente do CSBH, Renato Vidal – representando a Prefeitura de Jati, Leonildo Peixoto – Diretor Presidente do Instituto Agropolos, Luiz Amisterdan – SRH e José Yarley – Gerente Regional da COGERH em Crato. Ademais, explicou aos delegados o motivo de terem recebido um questionário que é parte integrante da pesquisa sobre estratégias de alocação de água do trabalhado de uma doutoranda de Fortaleza e solicitou que estes possam ser devolvidos preenchidos, até o final do evento. Em sequência, a Presidenta do CSBH, saúda os presentes e agradece o espaço que o CRAS disponibilizou para a concretização da reunião. O Sr. Leonildo parabenizou o CSBH pelo trabalho que desempenha em favor da água e enfatizou a riqueza da região do Cariri por ter água subterrânea e por ter acesso a transposição do Rio São Francisco. A seguir, o Sr. Amisterdan falou dos avanços do Estado do Ceará após a criação da SRH e o plano de recursos hídricos, porém os desafios ainda são muitos, como por exemplo, a qualidade da água. Na sequência, o Dr. José Yarley ressaltou a quantidade de trinta e cinco delegados presentes na reunião, fez um breve histórico das conquistas do Comitê do Salgado desde do ano dois mil e dois quando foi criado, relatou o período de irregularidade das precipitações e de recarga dos reservatórios vivenciado nos últimos sessenta anos e os avanços da política de recursos hídricos do Estado que tem construído



ATA DA QUADRAGESÍMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA TREZE DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E QUATORZE, NO CENTRO DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, NO MUNICÍPIO DE JATI – CE.

grandes reservatórios nos vazios hídricos, em especial na Bacia do Salgado. O Sr. Renato Vidal desejou boas vindas aos presentes em nome da prefeita municipal de Jati que não pôde comparecer ao evento e enviou um pedido de desculpas. Dando continuidade, a Sr^a Maria Jaquelina fez a leitura da pauta: 1. Café da manhã, composição da mesa e abertura dos trabalhos; 2. Informes da Secretaria Geral/ Aprovação da Ata da trigésima nona Reunião Ordinária; 3. Apresentação do Programa de Ações Emergenciais de Convivência com a Seca e Programas Água para Todos – Secretaria de Desenvolvimento Agrário; 4. Apresentação do Parecer da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas sobre a perfuração de poços na Região Metropolitana do Cariri; Aprovação da formação de duas comissões gestoras: Fonte Guaribas em Barbalha e Fonte Engenho da Serra em Crato; 5. Espaço dos delegados e requerimentos; 6. Almoço e 7. Visita ao canteiro de obras do CAC – Cinturão das Águas do Ceará e PISF – Projeto de Integração do São Francisco em Brejo Santo. Informou que na última reunião do Fórum Estadual de Comitês de Bacia, o CSBH Salgado defendeu a ideia de que mesmo com os avanços da gestão participativa das águas, se observa ainda as fragilidades neste período de estiagem, no tocante a construção de adutoras em alguns municípios para que não aconteça apenas em situações emergenciais, mais que seja algo planejado e contínuo. Agradeceu a presença da pesquisadora indiana Amailã Lamba. Desfez a mesa e convidou os membros do CSBH: vice-presidente Francisco de Assis e o secretário geral – Marcos Torres para darem andamento ao evento. O Sr. Marcos Torres leu os pedidos de justificativas das ausências dos delegados: Menésia Simião Leonardo – STTR de Várzea Alegre; João Alves de Sousa Neto – ACOMVA; Francisco Paulo Gomes Cavalcante – Prefeitura de Mauriti; Antônio Gregório de Lima Neto – Câmara Municipal de Vereadores de Várzea Alegre; Serafim Rodrigues de Oliveira – Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Poço da Pedra; Antônio de Sousa Bezerra - ASSUSA e Sr. Batista fez a justificativa verbalmente do Fernando Fernandes Ferreira - DNOCS, todas as justificativas foram aceitas. Continuando, o Sr. Marcos Torres fez a leitura dos requerimentos anteriores, dos ofícios e as respostas dos órgãos para os quais foram encaminhados. Logo após, foi aprovada a ata da trigésima nona reunião ordinária com uma alteração a ser feita com a indicação do Sr. Paulo Klecius: fazer a troca da sigla SAAEC para SISAR quando se refere ao abastecimento de água do Ubaldinho em Cedro-CE. Iniciou-se o próximo ponto da pauta com o Técnico da COGERH – Thiago Alves, apresentando a situação hídrica da Sub-Bacia do Salgado e sua divisão geopolítica, explicou a geologia do solo dividido em sedimentar e cristalino, mostrou os quinze reservatórios monitorados pela COGERH da gerência de Crato, sendo que a sub-bacia do Salgado é composta por vinte e três municípios. Apresentou o prognóstico da FUNCEME de um percentual abaixo de quarenta por cento na média histórica de precipitações e a classificação quanto ao potencial armazenado nas bacias hidrográficas do Estado do Ceará e da sub-bacia do Salgado detalhado: Atalho, São Domingos e Quixabinha são os reservatórios em situação muito crítica com capacidade total entre zero e dez por cento; Jenipapeiro II, Manoel Balbino e Thomaz Osterne com situação crítica, entre dez e trinta por cento; Cachoeira, Gomes, Prazeres, Rosário e Tatajuba em situação de alerta, entre trinta e cinquenta por cento; Junco, Lima Campos, Olho D'água e Ubaldinho em situação confortável, entre cinquenta e oitenta por cento. Informou o cenário atual quanto a recarga do potencial armazenado com as precipitações atuais, enfatizando que todos os reservatórios tiveram recarga com as recentes chuvas. Encerrando, mostrou o mapa dos municípios cearenses que serão beneficiados com o CAC e o PISF. Dando sequência, a



ATA DA QUADRAGESÍMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA TREZE DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E QUATORZE, NO CENTRO DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, NO MUNICÍPIO DE JATI – CE.

Presidenta informou que não seria possível cumprir o ponto de pauta de responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará, pois até aquele momento não havia chegado nenhum membro para tal finalidade e solicitou que seja encaminhado um ofício a ouvidoria da citada Secretaria pedindo explicações, pois esta é a segunda vez que eles confirmam a participação e não comparecem. O Sr. Nivaldo Soares apresentou o Parecer da Câmara Técnica de Água Subterrânea sobre o monitoramento e controle da exploração de água subterrânea nas cidades polos da região Metropolitana do Cariri – CRAJUBAR, visando restringir a construção de poços tubulares de média e grandes profundidades que tem como objetivo apresentar dados e propor aos órgãos competentes, que sejam determinados procedimentos integrados para restrições e controle na exploração de água subterrânea e construção de novos poços tubulares com profundidade superior a vinte metros, no perímetro da bacia sedimentar dos municípios de Crato, Juazeiro e Barbalha. Os estudos realizados pelo consultor João Manoel Filho – COGERH, no ano de dois mil e dez, afirma que os rios e riachos da região, perderam a perenidade natural, mas continuam fluindo artificialmente graças aos lançamentos recebidos de efluentes industriais, curtumes e esgotos urbanos, e podem estar contribuindo com recarga induzida para o sistema aquífero, como revelam os teores de nitratos encontrados em alguns dos poços estudados. Logo mais, o Sr. Antônio de Pádua lamentou não constar no Parecer o plano de saneamento básico e solicitou que seja encaminhado ofícios as prefeituras dos municípios que compõe a Bacia do Salgado que apresentem seus planos de saneamento básico e os técnicos que estão à frente das áreas de infraestrutura e fizesse uma programação a convite do Comitê para ao longo do ano de dois mil e quatorze apresentarem nas reuniões deste colegiado para se abrir uma discussão visando a tomada de decisões. O Sr. Nivaldo considerou a observação e concordou que deve ser incluída no parecer e explicou que o objetivo do documento era mais a restrição da perfuração de novos poços. A sugestão do Dr. Yarley é que esses assuntos devem ser trabalhados separados, pois cada um exige um foco específico, por serem problemas grandes e complexos. O Sr. Antônio Araújo lembrou que está na Lei Federal de resíduos sólidos que os municípios devem apresentar seus planos de saneamento até agosto do ano em curso. Acrescentando, a Sr^a. Jaquelina falou que o plano de saneamento básico deveria ser trabalhado pela Câmara Técnica de Meio Ambiente e que foi feita uma solicitação a COGERH no início da elaboração deste *parecer*, de um levantamento para saber a quantidade exata de poços existentes, porém ainda não obteve resultado tendo em vista que é um trabalho difícil de ser realizado, pois muitos poços são perfurados na clandestinidade. Respondendo, Dr. Yarley informou que a última vez que foi realizado o cadastramento de todos os poços da região tem mais de dez anos, porém existe um número considerável de poços cadastrados, mas é muito difícil este controle pois as pessoas procuram os meios mais fáceis de perfurar, então a COGERH e a SEMACE só tem certeza do número de poços daqueles que são perfurados conforme a legislação. Seria interessante que todas as secretarias de meio ambiente municipal, unissem forças com estes órgãos para que se tenha um controle maior. O Sr. Batista chama a atenção para a criação de uma forma regular de perfurar poços, sendo possível apenas em necessidade extrema como é o caso do abastecimento humano. Porém, na reunião do Fórum Estadual de Comitê de Bacia, houve uma discussão com base na situação de escassez de água, em que a solução seria a perfuração de muitos poços, iniciando pelo município de Caridade. Expôs sua preocupação em relação a recarga dos aquíferos por levar muitos anos para a infiltração da água e



ATA DA QUADRAGESÍMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA TREZE DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E QUATORZE, NO CENTRO DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, NO MUNICÍPIO DE JATI – CE.

propôs ao Comitê trabalhar essa questão, mostrando aos agricultores a necessidade de buscar formas de facilitar a entrada desta água no subsolo. Posteriormente, a analista da COGERH – Claire Anne, informou que a Sr. Raimunda Franca integrante da CTAS percebeu que os dados do parecer sobre o valor máximo permitido de nitrato estava muito acima do existente na Portaria 2.914 de dezembro de dois mil e onze, consta apenas dez miligramas por litro e no documento consta quarenta e cinco miligrama por litro. Porém, a impressão já estava feita e por isso não deu para corrigir antes desta reunião. Sobre o quantitativo de poços da região, informou que tem a CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais e o site do SIAGAS – Sistema de Informações de Águas Subterrâneas onde é possível acompanhar o número de poços perfurados em tempo real, sendo uma média de cinco novos poços perfurados por mês na região do Cariri. E que dados da CAGECE repassado para a COGERH contabilizam mil trezentos e quarenta e dois poços existentes em Juazeiro do Norte. Explicou a diferença entre a licença para cavar o poço e a outorga do direito de uso da água proveniente deste. Ademais, apresentou a cartilha de Água Subterrânea da Bacia do Araripe a qual foi distribuída para todos os presentes. O Sr. Amisterdan acrescentou que a Lei Estadual de Recursos Hídricos – Lei 14.844 foi atualizada no ano de dois mil e dez e regulamentada pelo Decreto nº 31.076 no ano de dois mil e doze, quando foi excluída a palavra licença e substituído por outorga de execução de obra e permanecendo a outra outorga do direito de uso da água. Logo mais, colocou-se o parecer em votação. O Sr. Ricardo Barreto chamou a atenção dos demais delegados para que se possa analisar com calma o referido parecer ou se a CTAS tem consciência de que este está pronto o suficiente a ponto de ser votado e encaminhado com todas as assinaturas dos que formam o CSBH Salgado para os órgãos competentes, tendo em vista algumas alterações sinalizadas nesta reunião com dados que estão divergentes. Respondendo, o Sr. Nivaldo falou que os dados do documento são com base em estudos técnicos científicos e logo no primeiro item do parecer, a CTAS está pedindo ao Governador que seja realizado um workshop com diversos especialistas no assunto, para discutir e propor uma política de gestão sustentável dos sistemas de aquífero da Bacia Sedimentar do Araripe, assegurando a sua conservação e garantindo o atendimento das demandas hídricas, crescentes, do conglomerado CRAJUBAR e ao mesmo tempo, construir uma base de consenso sobre os diferentes dados publicados pelos órgãos do setor público pois as disparidades são enormes. Seria interessante aprovar neste momento o parecer, por que o Comitê somente irá se encontrar novamente dia dezoito de junho, neste caso se perderia muito tempo, sem contar que neste mês teremos a realização da Copa do Mundo e em seguida a campanha eleitoral, o que procrastinará a resposta. E propôs a aprovação aos delegados, desde que a CTAS faça pequenos ajustes no texto e a seguinte inserção: alterar o número de quarenta e cinco miligramas por litros para dez, por ser o valor máximo permitido de teores de nitrato nos poços. Após as discussões o parecer foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade a pauta, o Sr. Marcos Torres informou que durante a reunião do Fórum Estadual de Comitê de Bacia, os demais Comitês presentes decidiram mudar a renovação da plenária, prevista para acontecer em julho do corrente ano, para o início do ano de dois mil e quinze, por ser um ano cheio de grandes acontecimentos tais como: Copa do Mundo, eleições presidenciais e a escassez de chuvas. E indagou a plenária se o CSBH Salgado seguirá a mesma decisão de mudança ou não. Todos os delegados presentes votaram conforme a decisão dos demais Comitês e sendo assim, a renovação da plenária só será realizada em dois mil e quinze, aprovada por unanimidade. Logo mais, a Sr^a. Jaquelina colocou



COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO

ATA DA QUADRAGESÍMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA TREZE DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E QUATORZE, NO CENTRO DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, NO MUNICÍPIO DE JATI – CE.

em votação a criação das comissões gestoras das Fontes Guaribas no município de Barbalha e Engenho da Serra no município de Crato e todos aprovaram. O Sr. Nivaldo, sugeriu que seja criada também a comissão gestora da Fonte do Caldas também no município de Barbalha. Em relação as comissões gestoras das fontes, Dr. Yarley explicou que a COGERH tem um interesse enorme em suas criações, porém isso requer todo um estudo e aplicação de diagnóstico nas comunidades e tendo em vista o pequeno número de funcionários para uma demanda tão grande, é preferível iniciar o trabalho com duas fontes por vez. Em sequência, deu início a leitura dos requerimentos dos delegados para a votação: 1. Solicita a COGERH a viabilização da recuperação da casa cujo objetivo é instalar o Centro de Referência de Capacitação para os usuários d Sub-Bacia do Salgado, localizada no açude Ubaldinho no município de Cedro – Maria Jaquelina; 2. Enviar ofício a SEMACE solicitando fiscalização e providências sobre o desmatamento utilizando trator de esteira no açude Rosário no município de Lavras da Mangabeira, o qual fica a montante do citado reservatório, como também fiscalizar o barramento impedindo a passagem de água para o açude – Maria Jaquelina; 3. Solicita da SEMACE visitas periódicas nos açudes da Bacia do Salgado nesta quadra invernososa com o objetivo de evitar desmatamentos e queimadas na APP e outras práticas que agridem o meio ambiente – Maria Jaquelina; 4. Solicita ao Comitê a fiscalização da implantação de mil e setecentos cisternas do Programa Água para Todos no município de Cedro em que a demanda é de aproximadamente quinhentas cisternas segundo informações passada em todas as mídias locais pela gestão municipal no período de dois mil e oito a dois mil e doze, sugerindo que seja encaminhado ao Ministério Público ofício solicitando do município de Cedro esclarecimentos sobre essas questões – Antônio Araújo; 5. Solicita da CAGECE para que possa informar qual é a situação atual do projeto de saneamento básico do município de Mauriti e indicativo da liberação dos recursos. E a realização urgente de estudo sobre o reabastecimento do aquífero e a implantação de parques de preservação ambiental nos municípios; 6. Enviar ofício a SEMACE e SRH, solicitando providência no sentido do envio a Mauriti para fiscalizar o uso de uma cachoeira natural localizada no Sítio Cajueiro do Coitê em Mauriti; 7. Solicita da SRH realização de estudos técnicos para construção de dois açudes em Mauriti: riacho do São Miguel - Sítio Catingueira e Riacho Umburanas – Sítio Varzante em Mauriti – esses três últimos de autoria do Sr. José Carlos da Silva; 8. Solicita ao CSBH Salgado acompanhamento e execução de janelamento das barragens no distrito de Serrote município de Barro e na barragem do Diamante e do Espinheiro no município de Aurora – Delegados de Aurora; 9. Requer a criação da comissão gestora da Fonte do Caldas em Barbalha – Nilvado Soares e 10. Solicita a inclusão do município de Juazeiro do Norte na Câmara Técnica de Água Subterrânea – Antônio de Pádua. Todos os requerimentos foram aprovados, mesmo após algumas discussões e informações repassadas pelos delegados: André Fiúza, Furtado Guedes, Romão e Batista, em relação ao requerimento do Sr. Antônio Araújo. A seguir, o Sr. Maurício Barbosa fez um esclarecimento sobre a adutora do município de Jati que havia tido problemas com a obra da Transposição do Rio São Francisco e que a situação já se resolveu. Nada mais havendo a ser tratado, a Presidenta Maria Jaquelina encerrou a sessão e nós: Marcos Maciel Torres e Damiana Alencar do Nascimento Ribeiro, lavramos a presente ata que após lida e aprovada será assinada por nós e todos os presentes abaixo relacionados:

Maria Jaquelina Lucena da Silva Sá _____

Marcos Maciel Torres _____



ATA DA QUADRAGESÍMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA TREZE DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E QUATORZE, NO CENTRO DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, NO MUNICÍPIO DE JATI – CE.

Francisco de Assis Batista _____
Joaquim Sebastião Neto _____
Francisco Maurício Barbosa _____
Vicente Aristides de Lucena _____
Damião Pereira de Sousa _____
Luiz Antônio da Silva _____
Raimunda Martins de Sousa _____
Maria de Fátima Alves Lima _____
Ricardo Carneiro Barreto Campello _____
Ivan de Araújo Bezerra Filho _____
Francisco Alexandre Fabrício _____
Antônio Alves de Araújo _____
Marty Glaucy B. De Lima _____
Adaisio dos Santos Cordeiro _____
Expedito Fernandes da Silva _____
Joaquim França Bezerra _____
José Carlos da Silva Santos _____
Amarílio Bezerra de Moraes _____
Francisco Furtado Guedes _____
Benevides Nunes Freitas _____
Vicente Matias dos Santos _____
José Gean de Sousa _____
Renato Vidal de Queiroz _____
Fábio Paiva da Silva _____
Paulo Klecius Botelho de Oliveira _____
Antônio de Pádua Soares de Sampaio _____
José Eraldo Oliveira Costa _____
Edinardo Linhares Garcia _____
Jamilton José Pinto _____
André Fiúza de Menezes _____
Romão Nunes de França _____
Nivaldo Soares de Almeida _____
Luiz Amisterdan Alves de Oliveira _____
Fernanda Fernandes de Sousa Lima _____
Esly Almeida Melo Filho _____